

Um lugar melhor para todos

Publicado por [admin](#) - Sunday, 19 August 2012



ADMINISTRAÇÃO

Superintendência de Assistência Social (SAS) remodela áreas utilizadas por estudantes e funcionários, melhorando o ambiente interno e externo das instalações

O Restaurante Central da Superintendência de Assistência Social (SAS), na Cidade Universitária, foi remodelado e modernizado. Agora os alunos se sentam para as refeições em um ambiente mais aconchegante e acolhedor. Com painéis fotográficos decorando as paredes – que incluem fotos aéreas do campus feitas pelos fotógrafos Jorge Maruta e Francisco Emolo, do Jornal da USP, e telas pintadas pelos funcionários do restaurante –, paredes e teto pintados de branco, piso cerâmico novo, cadeiras e mesas renovadas, comer no bandejão se tornou uma atividade mais prazerosa. Para a aluna do segundo ano do curso de Ciências Biológicas Maria Gabriela Kiss Cornia, o restaurante ficou ótimo. “Adorei. Os espaços ficaram mais amplos. O acesso aos temperos está mais prático, antes era bem confuso. Também melhorou bastante a parte da comida vegetariana. A iluminação deixou o ambiente mais claro. Está bem mais agradável comer aqui”, ressalta.



O Restaurante Central da SAS remodelado: novos ares para alunos e funcionários

Daniel Van Vliet Lima, há dois anos trabalhando como funcionário do restaurante, achou a reforma muito boa porque valoriza não só o espaço físico como também o trabalho dos servidores, “que estão sempre procurando aperfeiçoar o atendimento aos usuários”, observa.

Essa também é a opinião do aluno do terceiro ano de História Eduardo Myanaki Kazuo, morador do Conjunto Residencial da USP (Crusp). “Nada como um lugar agradável e limpo para se realizar as refeições”, comenta.

Reformas – Outra ação de melhoria da SAS que já se encontra em processo licitatório é a reforma do bloco G do Crusp, que ficou conhecido com a invasão dos estudantes na greve de 2010. Em breve os seis apartamentos invadidos, que davam lugar para 18 moradias, irão se transformar em um alojamento conjunto para 68 alunos, inclusive deficientes físicos. “Também será criado nessa área um espaço multicêntrico de estudo com anfiteatro para 35 lugares e haverá um foyer para receber os familiares dos pós-graduandos, que na defesa de mestrado e doutorado poderão fazer uma confraternização”, explica o superintendente da SAS, professor Waldyr Antonio Jorge.

Outra mudança foi a transferência da Divisão de Promoção Social, que se encontrava no bloco G, para uma área reformada, junto do espaço físico da SAS. O superintendente explica que hoje eles se encontram num espaço ergonomicamente pensado, que satisfaz aos funcionários da divisão. “Conseguimos pensar, para um espaço pequeno, salas de atendimento ao aluno, onde o profissional e os usuários se sintam bem e seja confortável, com ar condicionado em todas elas. O importante foi criar uma área agradável e bem feita para satisfazer às necessidades dos funcionários e dar melhor assistência aos alunos”, esclarece Antonio Jorge.



Os blocos de moradia também estão recebendo algumas remodelações. A pintura e manutenção das estruturas hidráulicas e elétricas estão sendo mudadas. Também está sendo melhorada a instalação da rede de internet. “Há 30 anos os prédios não eram pintados”, afirma o superintendente, lembrando que a internet, assim como todos os custos dos alunos, como água, luz e gás, são gratuitos.

E as mudanças não param por aí. Com uma aproximação maior e a intensificação do diálogo entre SAS e a Associação dos Moradores do Crusp (Amorcrusp), está-se

buscando identificar todos os usuários que utilizam a moradia, para evitar possíveis abusos de pessoas estranhas. “Estamos procurando estabelecer uma política de resgate do uso adequado da moradia com a associação dos moradores e órgãos centrais, para privilegiar não só os usuários regulares como também os mais necessitados”, explica o superintendente.

Não é só a reforma dos espaços físicos que o superintendente está buscando melhorar. Também pensa em como trabalhar as questões de uso de drogas, álcool e sintomas de depressão. Responsável pelo Programa de Enfrentamento do Uso de Álcool e Drogas na USP, voltado para alunos, funcionários e professores da Universidade, Waldyr Antonio Jorge já contratou três médicos psiquiatras, que estão atuando no Hospital Universitário (HU), e a contratação de psicólogos e assistentes sociais está em processo. Em parceria com o Instituto de Psicologia, estão sendo realizadas ações de prevenção e o acolhimento dos indivíduos que apresentam estado de depressão. “Embora os alunos não achem, estamos fazendo muito por eles”, diz o superintendente.



Waldyr Jorge: projetos bem-sucedidos

Funcionários – As mudanças não estão sendo feitas somente visando aos alunos. Waldyr Antonio Jorge lembra que, ao chegar à SAS – a antiga Coordenadoria de Assistência Social (Coseas) –, o espaço físico estava precisando de uma reforma. “Agora estamos num espaço com novos ares, eu diria. Tudo está pintado, com placas de localização dos ambientes, quadros, vasos de plantas, as portas têm vidro para mostrar quem está dentro, e música ambiente”, esclarece.

Ele conta também que foram criadas várias comissões para atender aos funcionários da SAS. Há a comissão de cultura, que cuida dos eventos de confraternização, e a comissão para acompanhamento da progressão profissional de cada indivíduo, por exemplo.

“Queremos dar oportunidade de aprimoramento para todos os nossos funcionários.” A iluminação dos espaços externos está mais eficiente, deixando os ambientes mais claros para quem circula pela passarela do Crusp. Para organizar as pichações, foi delimitada uma parede logo na saída do Restaurante Central, onde os artistas poderão se

expressar. A SAS pretende repintar a parede de três em três meses, para que mais pessoas possam mostrar sua veia artística.

Outras duas novidades ficam por conta do cartão de refeições da USP, denominado Rucard, e a Central de Produção de Alimentos (Cepro). O cartão ainda está em processo de finalização, e tem o objetivo de substituir o dinheiro em circulação, usado para a compra e venda dos tíquetes de alimentação. “Assim não corremos mais o risco de perder o dinheiro em assaltos”, comenta o superintendente. A Cepro vai ser criada para centralizar as atividades de alimentação da Universidade. “Será um centro produtor e distribuidor para os vários restaurantes espalhados pelo campus”, explica o superintendente.